

**Autora:**  
*Susana Veloso Cabral*

**2019**

## Diagnóstico em Clínica Psicomotora

*Por Karla Suziane de Abreu Dantas Vieira*

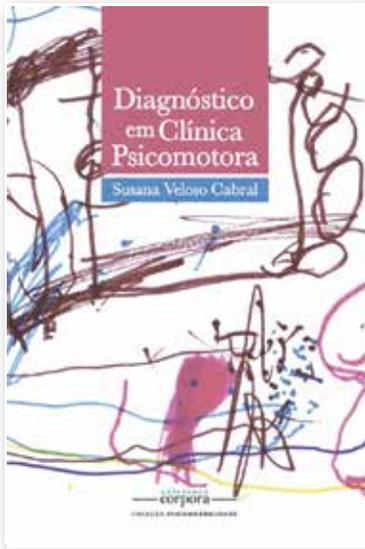
Susana Cabral, nome de referência nos estudos sobre a Psicomotricidade no Brasil e psicanalista de crianças, em seu livro *Diagnóstico em Clínica Psicomotora* (2019), desenvolve discussões importantes relacionadas à terapia psicomotora. Em capítulos breves, a autora expõe, objetivamente e com rigor, o processo de avaliação e diagnóstico da criança, abordando com clareza temas como: a entrevista com pais, a primeira entrevista com crianças, a importância do desenho em conjunto e em família, o desenho da figura humana, o teste do desenho da família imaginária, o exame psicomotor e o acompanhamento dos pais durante o tratamento terapêutico.

A obra tem início com a compreensão da criança a partir de uma visão integradora, em que a autora cita a contribuição de teóricos da psicanálise como: Melanie Klein, que aborda em sua teoria o desenvolvimento mais primitivo da vida emocional e mental da criança; Donald Winnicott, com sua linguagem acerca da ideia de “mãe suficientemente boa”, que aponta para importância da relação entre mãe e bebê; e, por fim, Cabral cita, ainda, Françoise Dolto, que transmite um saber psicanalítico na sua prática clínica, enfatizando a importância das palavras ditas às crianças e propondo o conceito de imagem inconsciente do corpo.

A autora considera que esses teóricos se tornaram seus guias, uma vez que tais teorias investigam a infância e os conflitos inerentes ao desenvolvimento infantil. Segundo Susana Cabral,

[...] o trabalho na clínica investiga perturbações da relação ou do vínculo afetivo (carência de cuidados maternos, negligência e maus-tratos, apego inseguro, problemas comportamentais). As relações entre conteúdos representados (representações maternas do bebê imaginário e fantasmático) e os comportamentos interagidos (interação comportamental com o bebê real) vão ganhar realce no momento do diagnóstico (CABRAL, 2019, p. 18).

A pesquisadora traz a foco uma discussão das entrevistas com os pais e suas inquietações quanto à demanda destes na busca de tratamento, ressaltando a importância, também, de compreender e fazer os tutores refletirem nas entrevistas iniciais o que significa ter filhos e quais os desejos dos pais nas relações com os filhos, com vistas a (re)organizar a história contada pelos tutores e reinvesti-la de sentido. A autora dá ênfase ao discurso dos pais e ao lugar que a criança ocupa no contexto familiar e enfatiza que a criança precisa também ser ouvida. De acordo com Susana, “só o sujeito é capaz de falar de si mesmo e atestar os acontecimentos representativos de sua história” (CABRAL, 2019, p. 39).



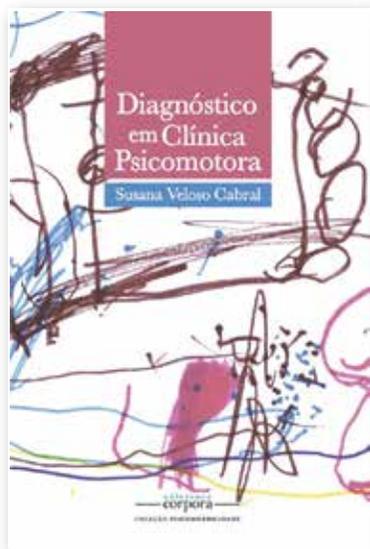
Aborda, ainda, o processo de avaliação psicomotora, apresentando o exame psicomotor e teste utilizados. Em um primeiro momento, descreve o exame psicomotor, que trata de uma avaliação clínica que “se aproxima de um exame neurológico por avaliar diferentes funções organizadas pelo sistema nervoso central, mas diferencia-se por não estar à busca de evidenciar lesões e sim de salientar a falta de harmonia e possíveis repercussões afetivas sobre o aspecto instrumental do corpo” (CABRAL, 2019, p. 71). Em seguida, ela apresenta os testes utilizados para avaliação, que permitem avaliar a maturidade psicomotora da criança e detectar sinais de discrepância evolutivas. Apresenta também o exame psicomotor livre, que se refere a observação de um jogo psicomotor, que, por meio do brincar e do simbolismo lúdico, o psicomotricista observa e analisa aspectos corporais, jogos simbólicos, criatividade e autonomia da criança.

Sobre os exames e os testes utilizados para avaliação psicomotora, Susana Cabral cita alguns casos clínicos (caso de inibição psicomotora, de instabilidade psicomotora, de agressividade simbólica, de auto e heteroagressividade, de deficiências múltiplas) que, além de esclarecer o que se pretende com a observação, nos faz refletir sobre a utilização desses instrumentos e o diagnóstico final, nos sensibilizando, pois, no caso de um trabalho com crianças, é de fundamental importância dar ênfase à história e ao discurso do sujeito, aos jogos simbólicos criados pela criança e aos aspectos corporais como tônus, equilíbrio, coordenação motora, gestualidade etc.

A autora complementa a discussão com sua experiência clínica e expõe com uma linguagem teórica e esclarecedora a abordagem da terapia psicomotora, descrevendo e apresentando relatos clínicos, como um caso de fobia escolar e outro de autismo. Diante de tais relatos, ela enfatiza a relevância do acompanhamento dos pais durante o tratamento, uma vez que, ao trabalharmos com sujeitos, se deve levar em conta o ambiente em que estão inseridos e suas relações.

Ao finalizar a obra, sem perder de vista a singularidade que define a terapia psicomotora, Susana Cabral apresenta uma experiência com grupos de pais, abordando o modelo de funcionamento do trabalho em grupo e o vínculo entre pais e filhos.

Com uma abordagem que demarca o domínio da experiência clínica da autora com a infância, a obra compõe um arcabouço teórico prático que trata do diagnóstico em clínica psicomotora e revela o potencial terapêutico do campo de investigação em terapia psicomotora, promovendo reflexões e um intercâmbio de experiências para o manejo clínico de profissionais que atuam na área da psicomotricidade e da psicologia.



## RESENHAS

**Karla Suziane de Abreu** é Psicóloga graduada pela Universidade de Fortaleza - UNIFOR, Pós-graduada em Psicomotricidade pela Universidade Estadual do Ceará-UECE, Especialização e Aperfeiçoamento em Psicoterapia Psicanalítica pela Escola de Psicoterapia Psicanalítica de Fortaleza - EPPF.

Ministra disciplinas de psicomotricidade, estágio supervisionado em Educação Psicomotora e desenvolvimento infantil em Graduações de psicologia e pós-graduação em psicomotricidade no Ceará.